

MOÇÃO DE APOIO

A FETAG-RS conjuntamente com os sindicatos que representa, tendo em vista a gravidade da crise que assola os produtores de leite, vem por meio deste documento solicitar apoio às reivindicações contidas no documento dirigido às autoridades, que detalha a crítica situação dos produtores de leite do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Baseamo-nos nos seguintes pontos, extraídos do exposto:

1. **Desregulação do Mercado:** A inundação do mercado interno por importações, principalmente do Mercosul, tem deprimido os preços de forma artificial e injusta, mesmo em períodos de entressafra, com quedas registradas de até R\$ 0,60 por litro.

2. **Aumento dos Custos de Produção:** Os custos de produção elevam-se em cerca de 30%, pressionados por fatores externos, conforme dados do CEPEA/Esalq/USP (setembro/2025) o custo médio de produção alcança R\$ 2,28 por litro, enquanto o preço médio pago ao produtor é de aproximadamente R\$2,21 resultando em uma margem negativa em muitas propriedades produtoras de leite.

3. **Êxodo Rural e Abandono da Atividade:** A crise financeira tem levado a um êxodo massivo, com uma redução de **65,7% no número de produtores** no Rio Grande do Sul entre 2015 e 2025, representando mais de 55 mil famílias que abandonaram a atividade.

4. **Caráter Estratégico e Familiar:** A atividade leiteira é majoritariamente exercida pela agricultura familiar (96% no RS), sendo fundamental para a fixação do homem no campo e para a economia dos municípios, gerando emprego e movimentando cadeias locais.

Diante deste cenário, a FETAG-RS busca apoio para reforçar as seguintes reivindicações:

- **Imediata implementação de medidas** para conter as importações desleais, como cotas ou barreiras comerciais para o leite e derivados do Mercosul, equiparando as exigências sanitárias e de embalagem do mercado nacional.

- **Fim de benefícios fiscais** para empresas e varejistas que optarem pela importação em detrimento da produção nacional.

- **Regulação do mercado interno** por meio da atuação da CONAB, com a compra do excedente de leite para formação de estoques reguladores e a definição de um preço mínimo que cubra os custos de produção.

- **Ampliação das políticas de consumo** de leite, incluindo sua presença nos programas governamentais (PAA, PNAE, Bolsa Família) e campanhas educativas.

- **Revisão das regras sanitárias** para agroindústrias familiares, garantindo segurança alimentar sem inviabilizar a produção artesanal.

Acreditamos que a adoção urgente destas medidas é essencial para a sobrevivência do setor leiteiro nacional, a preservação de milhares de famílias no campo e a manutenção da segurança alimentar do país.

Aproveitamos a oportunidade e convidamos para a participação dos eventos “Ato Público em Defesa dos Produtores de Leite”, que tem como objetivo principal discutir as dificuldades enfrentadas pelos produtores de leite, em detrimento dos altos custos de produção e os baixos preços recebidos pelo produtor.

Local: : CTG Laço da Amizade, rua General Pinheiro Machado – Casca – RS.

Data: 12/11/2025

Horário: 09h00min às 13h00min.